

# Ulysses e Sarney iniciam diálogo e criam comissão

CORREIO BRAZILIENSE

08 MAR 1979

Jo  
as  
X  
c

Num encontro que durou apenas 30 minutos, o Senador José Sarney e o deputado Ulysses Guimarães trocaram idéias no sentido de ambos os partidos estabelecerem um pacto de convivência em torno de certas dificuldades, especialmente as referentes à legislação eleitoral.

Após o encontro, o Presidente da Arena e o Presidente do MDB informaram que cada partido formará uma comissão destinada a estudar os problemas que os afligem, especialmente os referentes às suas estruturas, a fim de facilitar suas tarefas.

## IMPORTANCIA

Sarney enfatizou a importância do encontro, dizendo que ele revelou o amadurecimento partidário, já que procurou conversar com Ulysses para fazer "algumas reflexões sobre alguns problemas que dizem respeito à instituição partidária em si, bem como ao seu funcionamento, estrutura e recursos".

Enfim - disse Sarney - estabelecemos um pacto de convivência em torno das nossas dificuldades e sobretudo do exame da legislação existente para ver como, melhorando-a, poderemos facilitar nossas tarefas.

O Presidente da Arena negou que durante o encontro tivesse tratado de outros assuntos políticos, como a anistia, observando apenas que o ponto mais discutido foi a respeito dos recursos partidários, atualmente considerados insuficientes e cuja solução será buscada através dos trabalhos das duas comissões.

José Sarney já admitiu a possibilidade de se adotar o sistema alemão, segundo o qual os partidos recebem determinada importância em dinheiro proporcionalmente aos votos obtidos nas eleições.

Já no corredor que dá acesso ao gabinete do deputado Ulysses Guimarães (onde se realizou o encontro), o presidente da Arena observou que a reunião já começara a produzir resultados, podendo abrir caminhos para uma boa convivência entre as duas agremiações.

Sarney pretende introduzir algumas modificações, visando sobretudo a uma maior liberalização no funcionamento dos partidos, além da adaptação do texto da nova Lei Orgânica dos Partidos à Constituição, tendo em vista principalmente a Emenda nº. 11, que reduziu as exigências legais para a criação de novas agremiações.

O encontro entre Sarney e Ulysses foi interrompido por um dos funcionários do gabinete do Presidente do MDB, para avisar que já havia começado a votação no plenário da Câmara do projeto governamental da Lei da Magistratura.

O Senador e o Deputado, à saída do gabinete do último, riram muito quando um repórter perguntou: "Presidentes, objetivamente o que foi tratado?".

Ulysses Guimarães disse possuir documentação sobre legislações de diversos países, onde são dadas aos partidos condições superiores para funcionamento, em relação às possibilidades no Brasil à Arena e ao MDB.

Uma definição inicial "foi uma visita de cortesia". Uma queixa: "nossas acomodações não são tão boas como as da Presidência da ARENA". Eis como o Presidente Nacional do MDB, Ulysses Guimarães, recebeu, à tarde de ontem, em seu gabinete, o Presidente da ARENA, José Sarney, com quem conversou durante 40 minutos.

Sarney também falou em "visita de cortesia", mas depois ambos confirmaram o que vinha sendo anunciado há alguns dias: durante o encontro, um dos assuntos tratados foi o relativo ao for-

talecimento dos Partidos e à necessidade de o governo financiar as campanhas eleitorais, como forma de reduzir a influência do poder econômico".

Ulysses admitiu que temas políticos do momento foram comentados, mas de forma superficial. Um desses temas foi a questão da anistia, mas o dirigente emdebista recusou-se a acrescentar detalhes, embora se saiba que a oposição está preparando uma proposta de emenda constitucional, prevendo a anistia ampla, geral e

Logo que terminou a conversa às 17 horas - os repórteres de rádio e televisão cercaram os dois dirigentes partidários, mas Ulysses esquivou-se, dizendo: "o Presidente da ARENA teve a gentileza de me procurar e é quem deve falar". Sarney então declarou:

"Procurei para fazer algumas reflexões sobre alguns problemas que dizem respeito à instituição partidária em si com o seu funcionamento, a sua estrutura, recursos. Enfim, estabelecemos um pacto de convivência em torno de todas as nossas dificuldades e sobretudo o exame da legislação que aí existe e vendo o que se pode facilitar nas nossas tarefas.

Sarney informou, então, que Ulysses decidiu constituir uma comissão no MDB para estudar o assunto.

E concluiu Israel Dias novais: "A ARENA, com essa exigência, corre o risco de ver tisanar-se a mais nítida e nobre imagem dos seus quadros estaduais. Não acredito que tenha interesse nisso, embora o faça".

## EMENDA BENEVIDES

Falando sobre a conquista de quorum para exame da Emenda Mauro Benevides (MDB - CE), que deu entrada ontem no Senado, estabelecendo eleições diretas para as prefeituras das capitais, o senador José Sarney (MA), presidente da Arena, disse que levará o problema do partido, para estudo, embora de saída seja do conhecimento público que os arenistas não aceitaram a proposta. "Irá para estudos esse problema e não aceitamos codção como estão fazendo", completou.

A afirmação foi feita no gabinete do senador Petrônio Portella quando chegava o governador de São Paulo, Paulo Maluf, para discutir com o futuro ministro da Justiça, e com o Presidente da Arena o problema relativo à permanência de Olavo Setúbal na Prefeitura da Capital paulista.

## A PROPOSTA

"Restabelece a eleição direta para Prefeito e Vice - Prefeito das Capitais dos Estados.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal nos termos do artigo 49 da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º - A alínea "a", do parágrafo 1º, do artigo 15 da Constituição da República Federativa do Brasil passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15 - A autonomia municipal será assegurada:

Parágrafo 1º. - Serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação:

a) - da Assembléia Legislativa, os Prefeitos dos Municípios considerados estâncias hidrominerais, em lei estadual.

Art. 2º - No primeiro domingo após 180 dias da promulgação desta Emenda, realizar-se-ão eleições diretas de Prefeito e Vice - Prefeito das Capitais dos Estados, coincidindo o término dos respectivos mandatos com o dos que serão eleitos a 15 de novembro de 1980".